

FUNAI AMAMBAI.

INSTITUTO SOCIOAMBIENTAL
Data 1/1/95
EST. 001 GED 0209



MINISTÉRIO DA JUSTIÇA
FUNDAÇÃO NACIONAL DO ÍNDIO - FUNAI
ADM. REG. AMAMBAI-MS

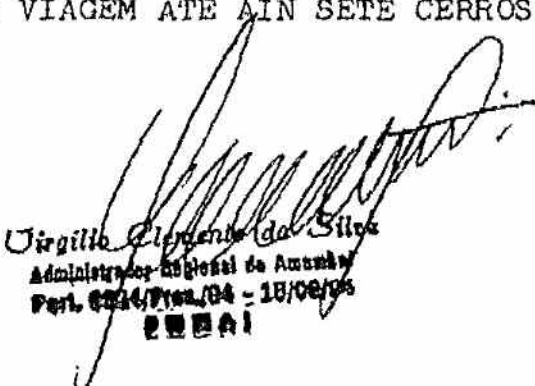
PROTOCOLO DE
FAC-SÍMILE

Nº
411 / ADR / AMB / MS.

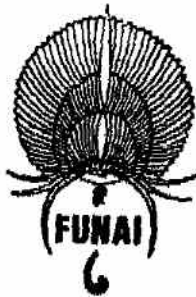
PARA (TO) DIRETORIA DE ASSUNTOS FUNDIÁRIOS DRA. ISA	FAX Nº 061 - 226-7168
DE (FROM) ADMINISTRADOR REGIONAL DE AMAMBAI - MS.	FAX Nº 067 - 481-1820

Nº DE PÁGINAS (INCLUINDO ESTA) Nº OF PAGES (INCLUDING THIS COVER SHEET) 08 (OITO)	LOCAL E DATA (PLACE AND DATE) Amambai-MS., 31 de janeiro de 1.995
---	--

MEMO Nº 025/ADR/AMB/MS. RELATÓRIO DE VIAGEM ATÉ AIN SETE CERROS.


 Virgílio Ribeiro da Silva
 Administrador Regional de Amambai
 Part. 0254/Pres. 04 - 18/Cerros
 AMAMBAI

FAVOR COMUNICAR IMEDIATAMENTE QUALQUER PROBLEMA COM ESTA TRANSMISSÃO	RESPONSÁVEL PELA EMISSÃO:
--	---------------------------



MINISTÉRIO DA JUSTIÇA
FUNDAÇÃO NACIONAL DO ÍNDIO
Administração Executiva Regional de Amambai

MEMO Nº 025 /95

Amambai,MS., 31, Janeiro, 1.995.

DD: Administrador Regional em Amambai-MS;

AO: Diretoria de Assuntos Fundiários. À att. Dra. Isa Maria Pecheco Rogedo

Senhora Diretora,

Encaminhamos em anexo para vossa conhecimento e demais providências, os últimos relatórios de viagem até a área indígena SETE CERROS. Segue também um Auto de Constatação de Bovinos e Equinos, num total de 6.032 cabeças de gado, contagem feita pelos peões da fazenda NHU GUASSU, acompanhados por dois oficiais de Justiça da Comarca de Amambai-MS.

Apresentamos à V.Sa. protestos de estima e distinta consideração.

Atenciosamente.


Virgílio Clemente da Silva
Administrador Regional de Amambai
Pq. 0824/Pres./94 - 15/09/94
FUNAI

ADMINISTRAÇÃO REGIONAL DE AMAMBÁI-MS.

RELATÓRIO DE VIAGEM,

Em cumprimento à C.S. Nº 17 de 23/01/95 , deslocamos até a área indígena sete cerro com objetivo de dar apoio aquela comunidade.

Em reunião com os líderes e membros daquela comunidade, ficamos sabendo que o gado da fazenda Inhu Guassu (TAGROS) que permanece naquela área indígena , arrombou e invadiu a roça comunitária localizada nos fundos daquela AIN, próximo ao rio Pacuri, pastando todo o milho e arroz que ali havia sido plantado.

Por motivo de doença (uma criança foi picada por cobra) tivemos que nos deslocar daquela AIN no dia 24/01/95 , só retornando no dia 25/01/95. por volta da 11:00 horas. Quando lá chegamos, ficamos sabendo que os peões/campeiros da fazenda Inhu Guassu (TAGROS) haviam adentrado na área, acompanhado do Sr. Francisco Pereira da Silva , cabo da PM e três soldados , os mesmos negaram-se a assinar o livro de controle de entrada de pessoas naquela área indígena. Aproximadamente às 14:00 horas , fomos procurados pelo cabo da PM, que nos informou que foram designados a acompanhar o trabalho dos peões/campeiros da fazenda Inhu Guassu (TAGROS) no manejo do gado.

Na oportunidade expus a ele que era necessária a assinatura do livro de controle de entrada de pessoas estranhas aquela AIN indígena. (por solicitação daquela comunidade / FUNAI). O cabo nos falou que não havia recebido qualquer informação e que desconhecia a existência do livro , mas que iria se informar com seus superiores (no comando da PM) em Amambái-MS, e que posteriormente nos daria um retorno.

Explicamos ao cabo que o referido livro não era coisa recente e que desde o início do trabalho dos campeiros naquela área indígena , o Sr. Marcos Rangel (Gerente da fazenda Inhu Guassu), tinha conhecimento do referido controle.

Deixamos bem claro a ele que nos servidores da FUNAI e a comunidade estavam ali para colaborar no que se fizesse necessário, porém não abrimos mão da assinatura no livro.

continua

No dia 26/01/95, aproximadamente às 8:30' horas adentraram naquela área indígena o Sr. Eronides Rocha, capataz da fazenda Inhu Guassú (TAGROS) acompanhado do Cabo da PM, Sr. Francisco Pereira da Silva e um soldado. Os mesmos nos comunicaram que após consultar seus superiores, foram autorizados a assinarem o livro de controle daquela área Indígena. Portanto sem nenhum problema os trabalhos de manejo do gado não houve nenhuma interrupção, a entrada dos campeiros continuava normalmente.


No dia 27/01/95, às 6:30 horas fomos informados pelo Capitão Carlinhos, que no dia anterior por volta das 16:40 horas o Indígena Pedro Valiente acompanhado dos Indígenas Juvenil Martins, Osvaldo Lopes, Claudeci Fernandes, Dionizio Ramires e Vagner Valiente vinham vindo da fazenda Ita Guassú, aonde os mesmos prestam serviços, e ao adentrarem naquela área Indígena encontram dois policiais militares montados à cavalos, que o avistarem chamaram-os e lhes perguntaram de onde vinham vindo, e em breves palavras os Indígenas disseram que vinham vindo do serviço. Os policiais desceram dos cavalos e revistaram-os, e lhes tirando as facas que portavam na cintura (uma do Indígena Pedro Valiente e outra do Juvenil Martins). Os policiais disseram que a partir daquele momento eles não poderiam mais andar armados e que caso insistissem seriam desarmados novamente.

Diante do ocorrido, juntamente com o Capitão Carlinhos e o servidor Ailton de Oliveira, fomos até a sede da fazenda da Inhu Guassú (TAGROS), aonde procuramos o Cabo Francisco Pereira da Silva e solicitamos sua presença na Sede da área Indígena, fim esclarecer o incidente ocorrido no dia anterior. O mesmo nos prometeu que iria naquele mesmo dia, na parte da tarde. E que por motivo desconhecido não se fez presente.

No dia 28/01/95, aproximadamente as 7:00' horas fui novamente até a Sede citada fazenda e procurei o Cabo da PM ao qual expliquei que ele estava ali para tão simplesmente acompanhar o trabalho dos campeiros e não para revistar os Indígenas, já que os mesmos estavam andando pacificamente, e que em momento algum prejudicaram os trabalhos dos campeiros. O Cabo prometeu que o fato não iria acontecer mais.

Senhor Administrador, diante do exposto solicito obséquio de V.S^a., entrar em contato com o comando da PM em Amambai-MS com objetivo dos mesmos orientar o Cabo e os soldados que estão acompanhando o trabalho dos campeiros da fazenda Inhu Guassú, a razão pela qual os mesmos foram designados evitando assim outros abusos, o que poderia causar maiores problemas para aquela comunidade Indígena.

Amambai-MS. 31.01.95.


Newton Machado Buena
CH. SP. M. A.
P.P. 0828 - 15/09/94
ADR - AMB - MS - FUNAI




MINISTÉRIO DA JUSTIÇA
FUNDAÇÃO NACIONAL DO ÍNDIO
Administração Executiva Regional de Amambai

- R E L A T Ó R I O -

Senhor Administrador Regional,

Em cumprimento à C.S. nº 030/ADR/AMB/MS de 09.02.95, dirigi-me até a área indígena SETE CERROS, com o objetivo de conduzir o Capitão Carlinhos e o também indígena ARISTIDES VALIENTE, os quais marcaram uma reunião com a Comunidade. Nessa reunião, aquela comunidade indígena me incumbiu de solicitar à V.Sa. providências no sentido de retirar os policiais militares, com urgência da área em litígio, por motivo de que aqueles Militares estão cerceando os indígenas, no sentido do livre trânsito na área, bem como desarmando-os de utensílios próprios e tradicionais da cultura aborígene, como por exemplo, pequenas facas, arcos, flexas, etc. Tais Policiais estão agindo quando encontram de um a dois índios isolados pela área. Os índios não estão perturbando o manuseio do gado e nem mesmo perseguindo a manada. Disseram também os indígenas que os Policiais Militares chamam-no de "bugras" sujos e preguiçosos. Essa denominação é considerada pela tribo "guarany-kaiowá" como palavra de discriminação e pejorativo, no peculiar entendimento dos mesmos. A situação da presença policial militar na área poderá gerar conflitos, em função de que nos anos anteriores já ocorreram cinco despejos de indígenas, através da própria Polícia Militar, que não tem conhecimento próprio e adequado para o trato com indígenas. É o Relatório para a apreciação de V.Sa., pois acredito ser grave a situação na área.

Amambai.MS., 09 de Fevereiro de 1.995.


Newton Machado Bueno
CH. SPLMA
P.P. 0828 - 15/09/94
ADR - AMB - MS - FUNAI

data 29-1-95 Aldeia Sete Cervo M.N
Sel Capuçaia M.S

Temos Reclamação Aqui em Sete Cervo sobre
du gado Senhor Presidente Dinarte. Frente
do médico Solteiro V.S. Sem presidente este
sentimento Retirar gado este que preocupa
ção da comunidade indígena de Sete
Cervo.

itão Senhor Presidente Pelme estrada
dentro da Aldeia Sete Cervo Fizemos Retirar
tirando Anna de índia. Aqui em Sete Cervo
siu gado Retirar ninguém não vai dar
mais comoda. Por Prando. Aqui em Sete Cervo
este gado já fazendo prejuizo Prando
comendo tudo a Robada. Comunidade
indígena de Sete Cervo.

nos queremos sabe Resposta durante
8 até dia si não pegar até Resposta
durante 8 até dia nos vai tirar o gado
já nos vai tomar providencia até
sentimento.
dei de já Agradecemos de ser.

Ass. Abaixo

Felipe Valente

Mercia Lopes



Mercia Lopes

Protocolo FUNAI/ADR Amambai - MS			
N.º 076	REC. LM	31-01-99	
REG. LIVRO N.º	01	FLS. 04	

Maria Cecília S. Evangelista
Assistente Intermediária
Port. 450/DAM - 15/09/94
ADR-AMB-MS-FUNAI

Ao chefe SPIMA - urgente

- 1) Para conhecer
- 2) Enviar via FAX cópia ao EXMO Sr. Presidente FUNAI e outras providências
- 3) Enviar cópia via FAX ao Procurador Republica do campo Grande Pr. Elton para conhecer.

Em 31/01/95

[Handwritten Signature]
 Virgílio Clemente da Silva
 Administrador Regional de Ambiental
 Port. 0624/Pres./94 - 18/09/94
 FUNAI

A SEC

Enviado ao EXMO SR PRESI/FUNAI
 (VIA FAX) conforme memo nº 024
 de 31/01/95

arquivar-se em 9/02/95

[Handwritten Signature]

Antemira Romero

Sinde Lope

teresa Romero

Antonia Valente

oteno Bentes

~~Antonia~~

Costa Valente

distina Romire

Dere ASuake

Secilie Bernites

Alina Lope

Aracinda Lopes

Ester Ramire

Lidia Gervasio






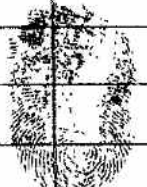








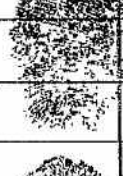







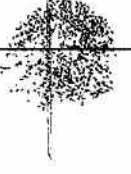
Claudia Fernando

Silvia Lopes

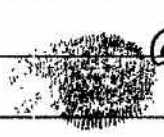
Venera Lopes

Colinda da Silva

pareida Lopes

	ARIS Rocha		Alexandro Romize
	Luciano Voliente		Eleno Romize
	contancio Benites		Baltho Voe
	Boalio Romize		Ulcio dosilva
	Emilia Lopes		Tito Romize
	Delarante martha Petrona Omele		Fausto Romize
	ANIZIO Romize		
	Francisco Vilhaver		Amirudo Buit
	Verccando Benite		Francisco Lope
	carlito Lopes		paulo Lopes
	Neto Lopes		oxide Lopes
			Vendelei Asude

	Dionizio Gomes	Luiz Emil	Vera Martins
	Dionizio Ramires		Mario Volante
	Julio	Jaime	
	Ricardo Gonzalez		
	Amistade	Lopes	Veronica Lima
	Miguel	Volante	Luiz Maria Martins
	Francisco	Bentes	Armando Lopes
	Ataide	Romero	Ambrósio
	Reginaldo	Lopes	Elisio Romero
	Wagner	Volante	Egito Romero
	Pedro	Volante	
	Cláudia	Fernandes	Luiz Fernando
	Wagner	Volante	
	Emilia	Somero	Adriano Romero
	Cláudio	Romero	
	Juliano	Lopes	Silviana Martins
			Helina Gomes



Delia

Romero

FUNDAÇÃO NACIONAL DO INDÍO - FUNAI
ADMINISTRAÇÃO REGIONAL DE AMAMBÁI-MS

R E L A T Ó R I O D E V I A G E M

Em cumprimento à Comunicação de Serviço nº 460 de 20/12/94, deslocamos até a AIN. Sete Cerros, aonde chegamos às 08:00 hrs do dia 22/12/94. Por volta das 10:30 hrs, retornamos a esta ADR, conduzindo os Servidores, Carlos Neres L. Martins e Lucio Vilharva, tendo em vista ter esgotado período de permanência dos mesmos naquela AIN.

- Dia 23/12/94

Às 07:00 hrs compareceram nesta Área Indígena, 11 (onze) Peões (Campeiros) da Fazenda Inhu Guassu, com o objetivo de fazer o manejo do gado. Referido trabalho teve a duração de aproximadamente 08 (oito) horas.

Às 19:30 Hrs aproximadamente, deslocamos desta Área Indígena conduzindo a Indígena Aparecida Lopes que sofreu corte em sua barriga, a mesma recebeu tratamento Médico no Hospital Regional de Amambá. Neste mesmo dia retornamos à Sete Cerros.

- Dia 24/12/94

Às 07:00 Hrs compareceram nesta Área Indígena 06 (seis) Peões (Campeiros) da Fazenda Inhu Guassu em 02 Tratores Marca FORD, com o objetivo de Colocar Sal nos cochos. O referido Trabalho teve a duração de aproximadamente 04 (quatro) Horas.

-Dia 25/12/94

A Comunidade Indígena de Sete Cerros na liderança do Capitão Carlinhos Valiente, reuniram-se para tratar assuntos diversos, entre eles da Roça, na oportunidade destacamos a importância dos mesmos fazerem suas roças o mais breve possível, informamos também a disponibilidade de semente para o plantio. Após a reunião houve almoço para toda a Comunidade.

- Dia 26/12/94

Reiniciou-se os trabalhos das roças tais como: carpa, roçada e plantio, acompanhados por estes Servidores.

Neste mesmo dia fizemos duas mudanças de Indígenas do acampamento anterior (04 Ha.) para as casas disponíveis.

- Dia 27/12/94

Compareceram nesta AIN. Sete Cerros os Campeiros da Fazenda Inhu Guassu, sendo 11 (onze) a cavalo, para fazer o manejo do gado e 04 (quatro) campeiros no trator FORD, conduzindo sal para colocar nos cochos.

Estes Servidores fizeram nesta mesma data, vistorias das roças existentes, sempre na companhia do Capitão Carlinhos Valiente. Encontramos

Grupo do Indígena Basílio, terminando a roçada, o Grupo do Indígena Hermínio estava plantando Feijão e Arroz.

Por volta das 11:30 Hrs a Indígena Aparecida Lopes voltou a se sentir mal do ferimento que fora medicada no Hospital Regional de Amambá

Contin....

...continuação do Relatório de Viagem

deslocamos até o local aonde a mesma se encontrava, onde a mesma estava desmaiada e a parte facial e barriga inchada. De imediato deslocamos com a referida Indígena para que a mesma retomasse os devidos atendimentos Médico no Hospital Regional de Amambai-MS. Após ser atendida a mesma fora entregue aos cuidados da Casa do Índio/ADR/AMB sob responsabilidade da Servidora Maria Paulina.

No retorno à Área Indígena Sete Cerros, transportamos 02 Cabras e 01 Ca. britinho, todos doados pelo Frei Alido aquela Comunidade.

- Dia 28/12/94

Devido as fortes chuvas que ocorreu nesta Região, não foi possível desenvolver nenhum trabalho de Campo.

- Dia 29/12/94

As fortes chuvas que continuaram ocorrendo nesta Região até o meio dia de 29/12/94, prejudicou o trabalho de campo. Por volta das 10:30 Hrs, deslocamos juntamente com o Capitão Carlinhos Valiente e Felipe Valiente, até a chacrinha (no fundo da Aldeia), fim acompanhar e ajudar a escolher um animal que aquela Comunidade iria adquirir. Os Indígenas escolheram uma égua c/ uma potranquinha. Os animais citados foram adquiridos com recurso doado pelo Frei Alido.

-Dia 30/12/94

Deslocamos juntamente com o Capitão Carlinhos Valiente e Sr. Miguel Colaço até Coronel Sapucaia, com o objetivo de fazer o pagamento dos animais adquiridos. Sem como verificar um Carrinho (tração Animal), que a Comunidade desejava adquirir. Porém o referido carrinho se encontrava em péssimas condições precisando de reforma geral e o preço pedido pelo seu proprietário não condizia com o valor real. Portanto não foi comprado pela Comunidade.


Nesta data não compareceu nenhum Campeiro (Peão) da Fazenda Inhu Guassu para o manejo e retirada do gado desta Área Indígena.

OBS: Nos dias 22,25,26,28,29 e 30/12/94, os Peões (Campeiros) da Fazenda Inhu Guassu, não vieram a esta Área Indígena. Cabe ressaltar que até a presente data não houve nenhum atrito entre Indígenas e Peões (campeiros) da Fazenda Inhu Guassu, dentro desta Área Indígena. Todo e qualquer trabalho que os mesmos vieram desenvolver com o gado nesta Área Indígena, foi prontamente aceito por esta Comunidade, não havendo qualquer empecilho para o seu desenvolvimento.

VIATURA: A viatura D 20 não apresentou nenhum problema sério, porém a Bateria esta perdendo toda a carga durante a noite, razão pela qual de manhã cedo é necessário empurrar para funcionar.

- O nome dos Campeiros da Fazenda Inhu Guassu que adentraram nesta Área Indígena encontra-se escrito no livro ATA na sede da Aldeia.

Amambai-MS, 02 de Janeiro de 1.995


Newton Machado Bueno
Ch. SPINA

AUTO DE CONSTATAÇÃO DE BOVINOS E EQUINOS



14) - SEIS CAVALOS, de aproximadamente quatro a cinco anos, dois de pelagem
 vermelha e um de pelagem branca, que se encontra em poder da
 COMUNIDADE INDIGENA (SETE CERROS) ou mesmo estavam em poder de 23 (vinte e
 tres animal cavalari) sendo que foi resgatado 20 (vinte animal) na
 la necessidade do remanejamento do gado. Os tres que se encontra em
 poder da comunidade Indigena alegaram que não vão entregar. Informe
 a Vsa. Excia. que fomos bastante humilhados por parte dos Indigenas, tendo
 nós Oficial de Justiça, quanto os peões que executarão o remanejamento do
 gado para a deriva contagem, varios Indios "BERADOS" e "ARRIADOS" tentaram
 impor obstaculos para prejudicar o serviço que estava sendo executado. In-
 vancos no conhecimento do funcionario da FUNAI e não foi tomada nenhuma
 providencia, em poder dos "INDIOS" existem espingardas de cartuchos calibre
 22 de repetição, e varios revolvers, mais prevaleceu o dialogo por
 nossa parte e conseguimos executar a medida sem maiores problemas. Após
 executada a MEDIDA lavramos o presente AUTO DE CONSTATAÇÃO que lido o
 achado conforme vai devidamente assinado por nós Oficiais de Justiça e
 les da comunidade presentes. NADA MAIS. "/"/"/"/"/"/"/"/"/"/"/"/"/"/"/"
 Total de BOVINOS 6.032 (Seis mil e trinta e duas cabeças) Cavalos 03 (tres)

[Handwritten signature]
 Eber da Silva Ramos,
 Oficial de Justiça.

[Handwritten signature]
 Nelson da Mota
 Oficial de Justiça.

[Handwritten signature]
 Testemunha..... Ironeides da Rocha Vasconcelos

[Handwritten signature]
 Testemunha..... Marcos S.R. Fernandes.

[Handwritten signature]
 Testemunha..... Paulo Alves de Oliveira.